

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.50>

Quebrando tabus: uma experiência transformadora no grupo de anticoncepção e a valorização da educação em saúde sexual feminina

Breaking taboos: a transformative experience in the contraception group and the empowerment of female sexual health education

Mila Mucci¹, Fernanda Freire¹, Julia Luisa Campos Caixeta¹, Maria Luiza Pozza Lima¹, Belkiss Rolim Rodrigues Fracon²

INTRODUÇÃO

Conforme o guia de apoio do ministério da saúde sobre o suporte ao planejamento familiar, é essencial abordar essa questão considerando os direitos reprodutivos. Assim, o propósito principal é assegurar que tanto mulheres quanto homens tenham um direito fundamental como cidadãos, conforme estabelecido na Constituição Brasileira: o direito de decidir se desejam ou não ter filhos (BRASIL, 2002).

OBJETIVO

Descrever e destacar a importância da educação em saúde da mulher realizada através de grupos na comunidade.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: julialccaixeta@yahoo.com.br; fefafreire@terra.com.br; mlpozzal@gmail.com; mila_mucci@hotmail.com.

² Docente do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: belkiss.rolim@baraodemaua.br

MÉTODOS

Trata-se de relato de experiência que aborda o programa de “grupos de anticoncepção” idealizado pela médica de família Dra. Belkiss Rolim Rodrigues Fracon, desenvolvido na USF Dr. Alberto Raul Martinez – Estação do Alto e UBS Albert Sabin – Marincek, localizadas na cidade de Ribeirão Preto- SP. O projeto é constituído das seguintes etapas: Roda de conversa em grupo, consulta médica individualizada e nos casos específicos retornos para a colocação do método contraceptivo escolhido e ajuste de efeitos colaterais, como sangramento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As etapas descritas têm como princípio o conceito em educação em saúde para fornecer substrato e informações seguras a grupos de mulheres da população adstrita das unidades citadas acima, visando auxiliar a decisão da escolha de um método anticoncepcional, planejamento familiar e prevenção de IST's. A intenção do debate ser feito em grupo é fortalecer o senso de comunidade e pertencimento e intensificar a relação médico-paciente visando o engajamento das participantes. Durante a roda de conversa é explicado o funcionamento e mostrado às mulheres todos os métodos contraceptivos disponíveis gratuitamente pelo posto (Anticoncepcional via oral - pílula combinada e não combinada, injeção mensal e trimestral, DIU, Implanon, camisinhas masculinas e femininas). Além disso, são esclarecidas dúvidas e sanadas todas as objeções e mitos a fim de que essas mulheres possam exercer promoção em saúde na escolha de um método anticoncepcional que atenda suas expectativas e necessidades. Logo após, todas as participantes do grupo passam por consulta médica individual, na qual ela opta pelo melhor método e por fim, no caso de DIU e Implanon é agendado um retorno para a colocação dos respectivos métodos.

CONCLUSÃO

Do início do projeto até o momento vem sendo observada uma procura espontânea das pacientes, com interesse em aprender sobre o tema, e, uma maior

adesão ao método escolhido, já que não é algo imposto pelo profissional de saúde que as atende, e sim, são elas tomando frente ao cuidado na sua saúde sexual/ planejamento familiar. Somado a isso, a experiência enriquecedora e positiva, faz com que as participantes indiquem para amigas, conhecidas e familiares, e, através dessa poderosa forma de influência social, o sucesso e a busca pelo grupo foram amplificados em larga escala. Comprovando assim, a potência da educação em saúde, a importância do uso de tecnologias leves (como a relação médico-paciente, paciente-comunidade e paciente-paciente) e a eficácia de abordagens coletivas no cuidado a saúde, dentro da atenção primária.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Métodos contraceptivos. Planejamento Familiar. Saúde da mulher. Atenção primária.

Conflitos de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Normas e Manuais Técnicos: **Assistência em planejamento familiar**; 4 ed; 2002. 150 p. ilus, tab, graf. (Série A: Normas e Manuais Técnicos, 40).
Brasília: MS; 2002.